

Título: Uma gota de esperança (5) - **Data:** 02/11/2014 - **Veículo:** Diário Catarinense
Página: 6 - **Editoria:** Economia - **Cidade:** Florianópolis



Plataforma foi rebocada por navios de Niterói (RJ) até o litoral catarinense para iniciar a exploração

Foto: Agência Olycom/Contrasto



ESTELA BENETTI
 Colunista de Economia
 estela.benetti@diario.com.br

Sonhos com a riqueza vinda do ouro negro

Sexta maior economia do país pela força do seu povo empreendedor, Santa Catarina sonha há décadas com uma descoberta de petróleo ou um investimento de peso do setor para contar com mais uma atividade econômica de alta rentabilidade. O avanço dos testes de prospecção de petróleo pela empresa australiana no mar do litoral catarinense trouxe nova esperança ao Estado.

Entre os recentes movimentos para inserir SC na indústria de petróleo e gás houve a insistente defesa para que a Petrobras instale uma refinaria no Estado ou um outro negócio. Também foram criados os cursos de Engenharia do Petróleo da Udesc e Unisul. A SCGás e a Fiesc cobram a instalação de uma unidade de regaseificação de gás natural liquefeito para fornecer gás à região Sul. E surgiu também o projeto de estaleiro para fabricação de plataformas em São Francisco do Sul, que precisa sair do papel.

Caso a decisão judicial em busca de royalties não seja favorável, o Estado e municípios passarão a perder cifras cada vez maiores. Se isso ocorrer, SC continuaria vítima de duas injustiças, a da vantagem hoje garantida aos Estados mais produtores e das perdas causadas pelas linhas imaginárias do IBGE. Mas se tiver um acidente no mar, SC poderá sofrer as consequências ambientais porque a exploração é, de fato, no litoral catarinense.